

COMPORTAMENTO E GANHO DE PESO DE BOVINOS MISTIÇOS EM CONFINAMENTO COM E SEM ACESSO A SOMBRA DURANTE O VERÃO

Pedro Henrique Botega Pedrosa; Paulo Faria Araújo; Carlos Eduardo Marques Andrade
CIES - Centro Integrado de Ensino Superior, Campo Mourão - Paraná

Jair de Araújo Marques (Orientador)
CIES - centro Integrado de Ensino Superior, Campo Mourão - Paraná

Com a exigência do mercado, objetivando a melhora da qualidade da carne bovina e diminuir a idade de abate dos animais, os produtores necessitam melhorar a eficiência biológica dos animais proporcionando aumento no desempenho produtivo destes. Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento ingestivo de alimento, ruminação em pé e deitado, em ócio em pé e deitado e ganho de peso de bovinos de corte confinados com e sem acesso à sombra. Foram utilizados 18 animais mestiços (Nelore X Charolês) não castrados e idade média de 16 meses e peso inicial de 342 kg. Estes animais foram divididos em dois lotes, de nove animais cada e colocados em dois piquetes a céu aberto, um deles com acesso a sombra com tela de polietileno. O comportamento dos animais foi acompanhado por um período de três dias não consecutivos, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2003 e as informações relacionadas as variáveis climáticas foram anotadas as 10:00 e 15:00 horas. Quando se avaliou o tempo em que os animais dispenderam ruminando, estes o fizeram por maior tempo deitado do que em pé e este tempo coincidiu com os maiores tempos de ingestão no mesmo dia. Observou-se um ganho médio diário de 10 pontos percentual superior para os animais que tiveram acesso à sombra, quando comparado com os testemunhas. Da mesma forma, ocorreu diferença no comportamento dos animais com acesso a sombra, pois, estes procuraram desenvolver suas atividades de ruminação e ócio na sombra nas horas mais quentes do dia. Portanto, o sombreamento influenciou o comportamento dos animais confinados, como também o ganho de peso.

dmaggioni@uol.com.br; jdmарques@hotmail.com